

TÉCNICO(A) DE CONTABILIDADE JÚNIOR

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 60 (sessenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS					
LÍNGUA PORTUGUESA		MATEMÁTICA		Bloco 1		Bloco 2		Bloco 3	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 40	1,0 cada	41 a 50	1,0 cada	51 a 60	1,0 cada

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

Indústria tem a maior queda desde abril

A maior concorrência com os produtos importados e a desaceleração do consumo no mercado interno fizeram a produção industrial recuar 2% em setembro ante agosto. Foi a maior queda desde abril, quando caíra 2,3%. Em relação ao mesmo mês de 2010, a produção industrial ficou 1,6% menor. O resultado veio abaixo das projeções de mercado, que esperavam baixas entre 0,6% e 1,5%.

De acordo com o IBGE e economistas, a queda se intensificou em setembro. No mês, 16 dos 27 setores produziram menos. O destaque ficou no setor automotivo. Estoques em alta e vendas em baixa derrubaram a produção de carros e caminhões em 11% em relação a agosto. Segundo o gerente da pesquisa, a queda do setor automotivo foi o principal responsável pelo recuo de 5,5% entre os bens de capital (máquinas e equipamentos) e de 2,9% entre os de consumo.

A queda nas exportações de produtos em geral, fruto das incertezas nos países desenvolvidos, também contribuiu para esse quadro. Economistas também citaram a concorrência com os importados, que ganharam espaço com a queda do dólar.

Com esse resultado, renomadas consultorias e bancos começam a revisar a projeção do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano. Apesar de outubro já apresentar uma melhora, ainda há um esforço de redução de estoques por parte da indústria, pois se criou uma expectativa maior do que efetivamente aconteceu.

ROSA, Bruno. Indústria tem a maior queda desde abril. **O Globo**, Rio de Janeiro, 02 nov. 2011, seção Economia, p. 24. Adaptado.

1

De acordo com o Texto I, a projeção do Produto Interno Bruto de 2011 sofrerá revisão porque

- (A) a desaceleração da economia reduziu a produção em 1,6% entre janeiro e setembro de 2011.
- (B) a produção industrial sofreu uma redução de 2% em setembro em relação ao mês anterior.
- (C) a queda nas exportações de produtos em geral foi de 2,9% abaixo das projeções de mercado.
- (D) o consumo de produtos importados provocou queda de 2,3% no mercado interno em abril.
- (E) as indústrias brasileiras obtiveram resultados superiores aos obtidos em abril de 2010.

2

O Texto I faz uma análise do comportamento da produção industrial.

A respeito desse comportamento, considere as afirmativas abaixo.

- I – A queda da produção industrial em setembro de 2011 foi menor do que as previsões dos economistas.
- II – A produção industrial tem sofrido altas e quedas durante o ano de 2011, sendo que, até outubro, a maior queda foi a do mês de abril em relação a março, chegando ao índice de 2,3%.
- III – O setor automotivo foi o maior responsável pela queda da produção industrial, porque sofreu redução de 5,5% de vendas.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

3

No Texto I, aparecem substantivos grafados com **ç** que são derivados de verbos, como **produção, redução, desaceleração, projeção**.

Os verbos a seguir formam substantivos com a mesma grafia:

- (A) admitir, agredir, intuir
- (B) discutir, emitir, aferir
- (C) inquirir, imprimir, perseguir
- (D) obstruir, intervir, conduzir
- (E) reduzir, omitir, extinguir

4

A seguinte frase do Texto I apresenta concordância nominal de acordo com as regras da norma-padrão da língua portuguesa, já que o adjetivo anteposto concorda com o primeiro dos dois substantivos que o seguem.

“Com esse resultado, **renomadas** consultorias e bancos começam a revisar a projeção do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano.” (l. 24-26)

No caso de um adjetivo vir posposto a dois substantivos, as seguintes expressões apresentam concordância de acordo com a norma-padrão, **EXCETO**

- (A) empresas e consultorias renomadas
- (B) consultorias e bancos renomadas
- (C) consultorias e bancos renomados
- (D) bancos e consultorias renomadas
- (E) economistas e bancos renomados

Texto II

Fábrica de sabores

A maior parte dos sabores que sentimos ao provar alimentos industrializados não vêm de ingredientes de verdade. Gosto de cogumelos, coco ou morango, nesse caso, é resultado de combinações de ácidos, cetonas, aldeídos.

Além das substâncias químicas, extratos naturais também entram na equação para dar sabor e aroma aos alimentos produzidos nas fábricas. Há 3 formas de tudo isso ir parar em um produto. Quando você lê “aroma natural”, quer dizer que ele foi obtido por meio de processos físicos que usam matéria-prima, retiram sua essência e aplicam no alimento. Se está escrito “idêntico ao natural”, foi criado sinteticamente em laboratório para replicar essas moléculas encontradas na natureza. Por último, “artificial” no rótulo significa que os aromistas criaram moléculas que não existem na natureza, a partir das substâncias de laboratório.

As sintéticas são as mais usadas por serem mais baratas. Para se ter uma ideia, é necessário espremer uma tonelada de limões para obter cerca de 3 quilos do óleo essencial usado no “aroma natural”. O processo encarece o produto e, por isso, é menos comum nessa indústria. Ser artificial, porém, não significa que o aroma faz mal à saúde. Antes de enviar as moléculas às fábricas de alimentos, elas passam por testes de toxicologia em instituições independentes.

PONTES, Felipe; AFFARO, Víctor. *Revista Galileu*. São Paulo: Globo, out. 2011, p. 74-77. Adaptado.

5

De acordo com o Texto II, produzir um aroma idêntico ao natural consiste na

- (A) criação de substância química que imita moléculas presentes na natureza.
- (B) extração da substância principal de plantas para obter um produto natural.
- (C) manipulação de moléculas a partir de substâncias não encontradas na natureza.
- (D) obtenção da essência de certos vegetais por meio de procedimentos naturais.
- (E) seleção rigorosa de aromas que não sejam prejudiciais à saúde das pessoas.

6

A respeito da formação do plural dos substantivos compostos, quando os termos componentes se ligam por hífen, podem ser flexionados os dois termos ou apenas um deles.

O substantivo composto que **NÃO** apresenta flexão de número como **matéria-prima**, contido no Texto II, é

- (A) água-benta
- (B) batalha-naval
- (C) bate-bola
- (D) batata-doce
- (E) obra-prima

7

Na frase do Texto II “foi criado sinteticamente em laboratório para **replicar** essas moléculas encontradas na natureza.” (l. 13-15), a palavra destacada pode ser substituída, sem alterar o significado do trecho, por

- (A) reestruturar
- (B) reproduzir
- (C) reservar
- (D) restaurar
- (E) retirar

8

Considere o comportamento do verbo em destaque, empregado no Texto II, quanto à sua regência, em “para **dar** sabor e aroma aos alimentos”. (l. 7-8)

O trecho do Texto II cujo verbo apresenta a mesma regência é:

- (A) “Quando você **lê** ‘aroma natural’” (l. 9-10)
- (B) “‘artificial’ no rótulo **significa** que os aromistas” (l. 15-16)
- (C) “que não **existem** na natureza,” (l. 16-17)
- (D) “O processo **encarece** o produto” (l. 22)
- (E) “**enviar** as moléculas às fábricas de alimentos” (l. 24-25)

9

Algumas formas verbais na 3ª pessoa do plural terminam com **êm** conforme o exemplo destacado no trecho do Texto II “A maior parte dos sabores que sentimos ao provar alimentos industrializados não **vêm** de ingredientes de verdade.” (l. 1-3)

Um verbo que também apresenta essa grafia na 3ª pessoa do plural é

- (A) crer
- (B) ler
- (C) manter
- (D) prever
- (E) ver

10

A forma verbal em destaque no trecho do Texto II poderia estar tanto no singular quanto no plural, conforme a concordância exigida na norma-padrão.

“A maior parte dos sabores que sentimos ao provar alimentos industrializados não **vêm** de ingredientes de verdade.” (l. 1-3)

Um outro exemplo dessa dupla possibilidade é:

- (A) A metade dos jovens compareceram ao campeonato no fim de semana.
- (B) Mais de 80 países participaram da olimpíada de informática.
- (C) Muitos de nós gostamos de comidas típicas de países orientais.
- (D) Naquela tarde, menos de cem mil pessoas foram ao estádio de futebol.
- (E) Os menores preços daquele antivírus estão disponíveis na internet.

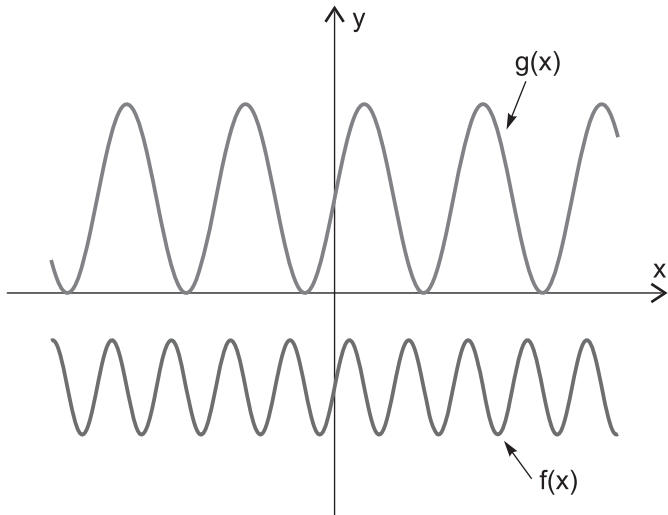
MATEMÁTICA

11

Se P , M e N são conjuntos e x é tal que $x \notin P \cup M \cup N$, então

- (A) $x \notin P$ e $x \notin M$ e $x \notin N$
 (B) $x \notin P$ ou $x \notin M$ ou $x \notin N$
 (C) $x \notin P$ ou $x \notin M \cup N$
 (D) $x \notin P \cap M$ e $x \notin N$
 (E) $x \notin P \cup M$ ou $x \notin N$

12



A figura mostra os gráficos das funções $f, g: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, definidas por $f(x) = a + b \cdot \text{sen}(c \cdot x)$ e $g(x) = p + q \cdot \text{sen}(r \cdot x)$, para $a, b, p, q \in \mathbb{R}$ e $c, r \in \mathbb{R}_+$ dados.

A análise dos gráficos apresentados fornece que

- (A) $b \cdot q < 0$
 (B) $a \cdot p > 0$
 (C) $p < a$
 (D) $b > q$
 (E) $c > r$

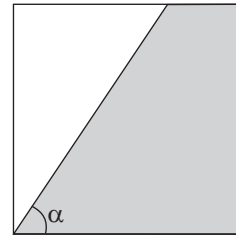
13

Se $y = \log_{81} \left(\frac{1}{27} \right)$ e $x \in \mathbb{R}_+$ são tais que $x^y = 8$, então

x é igual a

- (A) $\frac{1}{16}$
 (B) $\frac{1}{2}$
 (C) $\log_3 8$
 (D) 2
 (E) 16

14



A figura mostra um quadrado cujos lados medem 2 metros, e uma região sombreada, na qual a medida do ângulo α , em radianos, é tal que $\alpha \in \left(\frac{\pi}{4}, \frac{\pi}{2} \right)$.

A área da região sombreada, dada em m^2 , é igual a

- (A) $\frac{2}{\text{tg}(\alpha)}$
 (B) $\frac{4}{\text{tg}(\alpha)}$
 (C) $2 + \frac{4}{\text{tg}(\alpha)}$
 (D) $4 - \frac{4}{\text{tg}(\alpha)}$
 (E) $4 - \frac{2}{\text{tg}(\alpha)}$

15

Para montar a senha de segurança de sua conta bancária, que deve ser formada por seis dígitos, João escolheu 1, 2, 5, 5, 7 e 8. Os dígitos escolhidos não serão dispostos na ordem apresentada, pois, para João, é importante que a senha seja um número maior do que 500.000.

Com os dígitos escolhidos por João, quantas senhas maiores do que 500.000 podem ser formadas?

- (A) 720
 (B) 600
 (C) 360
 (D) 240
 (E) 120

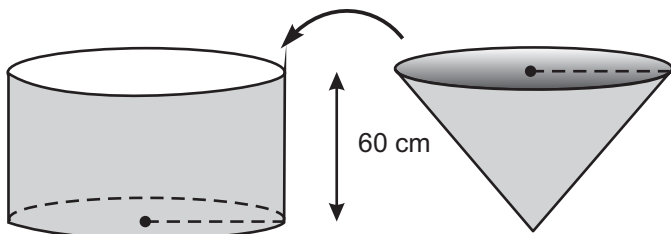
16

Um dado não viciado, com a forma de um cubo e com as faces numeradas de 1 até 6, foi lançado por 3 vezes.

Sabendo-se que a soma dos resultados obtidos foi igual a 5, qual é a probabilidade de o resultado do segundo lançamento do dado ter sido igual a 2?

- (A) $\frac{1}{18}$
 (B) $\frac{1}{6}$
 (C) $\frac{1}{5}$
 (D) $\frac{1}{3}$
 (E) $\frac{1}{2}$

17



A figura mostra um cone e um cilindro que possuem alturas iguais a 60 cm e bases circulares com o mesmo raio. O cone está completamente cheio de água e o cilindro está vazio, apoiado sobre uma mesa horizontal.

Despejando-se toda a água contida no cone dentro do cilindro, o nível de água no cilindro ficará a uma altura, contado a partir de sua base inferior, igual a

- (A) 45 cm
 (B) 30 cm
 (C) 20 cm
 (D) 15 cm
 (E) 10 cm

18

A matriz $A_{3 \times 3} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix}$ é tal que

$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -2 & 4 & 2 \\ 3 & 5 & 4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 7 & -1 & 0 \\ 0 & 4 & -1 \\ 0 & -2 & 2 \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & -4 & -1 \\ 3 & -2 & 2 \end{bmatrix}$$

O determinante da matriz $A_{3 \times 3}$ é igual a

- (A) -6
 (B) 0
 (C) 6
 (D) 10
 (E) 42

19

O preço de um produto sofreu exatamente três alterações ao longo do primeiro trimestre de 2011. A primeira alteração foi devida a um aumento de 10%, dado em janeiro, sobre o preço inicial do produto. Em fevereiro, um novo aumento, agora de 20%, foi dado sobre o preço que o produto possuía no final de janeiro. A última alteração sofrida pelo preço do produto foi, novamente, devida a um aumento, de 10%, dado em março sobre o preço do final de fevereiro.

A variação do preço do produto acumulada no primeiro trimestre de 2011, relativamente ao seu preço inicial, foi de

- (A) 58,4%
 (B) 45,2%
 (C) 40%
 (D) 35,2%
 (E) 13,2%

20

Ao serem divididos por 5, dois números inteiros, x e y, deixam restos iguais a 3 e 4, respectivamente.

Qual é o resto da divisão de $x \cdot y$ por 5?

- (A) 4
 (B) 3
 (C) 2
 (D) 1
 (E) 0

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**BLOCO 1****21**

A quantidade e a espécie dos livros utilizados na escrituração contábil variam em decorrência do porte, da forma jurídica e do ramo de atividade de cada empresa.

Sob o enfoque da utilidade dos livros numa sociedade anônima de grande porte que atua na atividade industrial, o Livro Caixa é um livro

- (A) auxiliar
- (B) cronológico
- (C) obrigatório
- (D) principal
- (E) sistemático

22

A importância dos livros de escrituração é avaliada de acordo com os objetivos de cada um deles e da sua respectiva utilização pelas empresas.

Numa empresa comercial de grande porte, sob o enfoque contábil, o livro mais importante é o Livro

- (A) Caixa
- (B) Diário
- (C) LALUR
- (D) Razão
- (E) Registro de Apuração do ICMS

23

Visando a obter um empréstimo para continuar operando, uma empresa que sofreu um incêndio em maio de 2010 precisou levantar um Balanço Patrimonial especial e entregá-lo ao Banco.

O levantamento realizado pelo contador nas dependências da empresa, após o incêndio, identificou os seguintes elementos:

• direitos a receber	R\$ 125.654,00
• obrigações a pagar	R\$ 101.312,00
• máquinas e equipamentos funcionando	R\$ 78.500,00
• lote de estoque destruído pelo incêndio	R\$ 56.340,00
• lote de estoque em condições de venda	R\$ 71.209,00
• máquinas e equipamentos destruídos no incêndio	R\$ 59.431,00
• veículo em condições de uso	R\$ 25.670,00

Com base exclusiva nos dados acima e considerando a boa técnica contábil, o valor do Patrimônio Líquido da empresa, apurado no Balanço Patrimonial de maio/2010, em reais, é

- (A) 83.950,00 (B) 143.381,00 (C) 199.721,00 (D) 301.033,00 (E) 315.492,00

24

Dados extraídos do razão de uma sociedade anônima, atuando no ramo comercial, em 31/12/2010:

• Fornecedores	R\$ 54.345,00
• Obrigações sociais e tributárias	R\$ 25.111,00
• Adiantamento de clientes	R\$ 93.200,00
• Financiamentos bancários	R\$ 86.439,00

Além dos saldos acima, todos de curto prazo, a empresa obteve, em novembro de 2010, um empréstimo bancário que deverá ser pago em 18 parcelas mensais de R\$ 10.000,00 cada uma, iniciando em dezembro de 2010.

Sabendo-se que o pagamento das parcelas do empréstimo se encontra rigorosamente em dia e com base exclusivamente nos dados acima, o passivo circulante da companhia apurado no Balanço levantado em 31/12/2010, em reais, é

- (A) 259.095,00 (B) 285.895,00 (C) 379.095,00 (D) 429.095,00 (E) 439.095,00

28

A Demonstração do Fluxo de Caixa apresenta as variações que ocorreram no disponível em um determinado período.

Uma transação que aumenta o saldo de Caixa (disponível) é

- (A) compras à vista
- (B) venda de itens do ativo não circulante
- (C) provisão para devedores duvidosos
- (D) aquisição de um bem para o imobilizado
- (E) acréscimo de um ativo avaliado pelo método de equivalência patrimonial

29

O valor agregado identificado na Demonstração do Valor Adicionado (DVA) corresponde, na empresa,

- (A) ao Capital Circulante Líquido (CCL)
- (B) ao Capital de Giro Próprio (CGP)
- (C) ao Produto Interno Bruto (PIB)
- (D) ao Caixa Gerado Pelas Operações (CGPO)
- (E) à Necessidade Bruta de Capital de Giro (NBCG)

30

As reservas são recursos acumulados no Patrimônio Líquido. Elas podem ser constituídas pela apropriação de lucros apurados pela companhia ou por valores por ela recebidos que não transitam pelo resultado como receitas.

Uma dessas reservas que não transitam pelo resultado da companhia é a reserva

- (A) especial
- (B) lucros a realizar
- (C) ajustes de avaliação patrimonial
- (D) alienação de bônus de subscrição
- (E) prêmio recebido na alienação de debêntures

31

As informações a seguir foram retiradas do livro-razão da companhia antes da elaboração do Balanço Patrimonial.

Ações em tesouraria	950,00
Ajustes patrimoniais (saldo credor)	500,00
Capital Social	5.000,00
Provisão para contingências	350,00
Reserva Legal	650,00
Retenção de Lucros	50,00

Considerando exclusivamente as informações acima, após a elaboração do balanço patrimonial, o total do patrimônio líquido, em reais, é

- (A) 5.200,00
- (B) 5.250,00
- (C) 5.650,00
- (D) 5.700,00
- (E) 7.150,00

32

Admita que uma empresa tributada com base no lucro real optou pela apuração do lucro real anual.

Em decorrência da opção feita, a empresa tem a obrigação de recolher o imposto de renda

- (A) anualmente, em bases reais
- (B) mensalmente, em bases estimadas
- (C) mensalmente, em bases reais
- (D) trimestralmente, em bases estimadas
- (E) trimestralmente, em bases reais

33

Observe as contas apresentadas abaixo.

- Equipamentos de Informática
- Ferramentas
- Instalações
- Obras de arte
- Terrenos
- Veículos

Dentre elas, as únicas que **NÃO** sofrem depreciação são

- (A) ferramentas e instalações
- (B) ferramentas e veículos
- (C) terrenos e equipamentos de Informática
- (D) terrenos e obras de arte
- (E) obras de arte e equipamentos de informática

34

Os dados a seguir foram extraídos das operações da Comercial *Tsunami* Ltda., em maio de 2011.

Itens	Valores em R\$
Estoque inicial de mercadorias	125.000,00
Compra de mercadorias a prazo	250.000,00
Devolução de compras (fora das especificações)	12.000,00
Abatimento sobre compras (defeito encontrado nas mercadorias)	5.000,00
ICMS incidente sobre compras e vendas	18%
A empresa vendeu 80% das mercadorias que possuía no mês	

Com base exclusiva nas informações acima, o custo das mercadorias vendidas em maio de 2011 foi, em reais, de

- (A) 252.128,00
- (B) 254.288,00
- (C) 257.128,00
- (D) 186.400,00
- (E) 152.128,00

35

Dados de uma indústria referentes ao processo produtivo do mês de janeiro:

	Produção	Vendas
Quantidade de unidades	40.000	30.000
Contabilidade de custos		Valores em reais
• Preço de venda unitário		150,00
• Custo variável unitário		60,00
• Despesa variável unitária		10,00
• Custo fixo total		2.000.000,00
• Despesas fixas totais		200.000,00

Com base apenas nos dados acima e adotando o método do custeio variável, a margem de contribuição dessa indústria, no mês de janeiro, em reais, é

- (A) 900.000,00
- (B) 1.200.000,00
- (C) 2.400.000,00
- (D) 2.700.000,00
- (E) 3.200.000,00

36

A principal diferença entre o inventário periódico e o inventário permanente é que, no inventário

- (A) periódico, é necessário utilizar fichas de controle de estoque para apurar o custo de cada mercadoria vendida.
- (B) periódico, não é necessária a contagem física do estoque final, para apurar o custo de cada mercadoria vendida.
- (C) periódico, pode-se determinar o valor do Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e o saldo do estoque remanescente em cada operação.
- (D) permanente, é necessária a contagem física do estoque final para apurar o custo de cada mercadoria vendida.
- (E) permanente, pode-se determinar o valor do Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e o saldo do estoque remanescente em cada operação.

37

Uma empresa comercial teve sua escrita declarada imprestável pela autoridade fiscal do imposto de renda, mas a sua renda bruta é conhecida.

Nessa situação, o lucro arbitrado pela autoridade fiscal para essa empresa, para fins de imposto de renda, será determinado com a aplicação dos percentuais do lucro presumido acrescidos de

- (A) 5%
- (B) 10%
- (C) 15%
- (D) 20%
- (E) 25%

38

As operações a seguir foram extraídas da contabilidade da empresa Alaustral Ltda., em março de 2011.

- Estoque inicial de mercadorias totalmente quitado em fevereiro de 2011 no valor de R\$ 90.000,00.
- Venda do estoque total de mercadorias a prazo, com recebimento previsto para 15 de abril de 2011, no valor de R\$ 126.000,00.
- Compra de mercadorias a prazo, a ser paga em 25 de abril de 2011, no valor de R\$ 98.000,00.
- Venda de mercadorias à vista, recebida em cheque, no valor de R\$ 63.000,00, com a mesma margem de lucro das vendas a prazo.
- Despesa de salários a ser paga em 05 de abril de 2011, no valor de R\$ 22.600,00.
- Despesas gerais pagas no mês, no valor de R\$ 22.345,00.

Considerando exclusivamente as informações acima, e desconsiderando a incidência de qualquer tipo de imposto, o resultado do mês, pelo regime de caixa, foi, em reais,

- (A) 40.655,00 de lucro
- (B) 18.055,00 de lucro
- (C) 9.055,00 de lucro
- (D) 4.345,00 de prejuízo
- (E) 26.945,00 de prejuízo

39

Quando a avaliação dos estoques é realizada pelo método do custo específico, o custo da mercadoria vendida é

- (A) apurado pela média ponderada móvel.
- (B) apurado pelo primeiro que entra e o primeiro que sai.
- (C) o valor da última compra realizada no mês multiplicado pelo número de unidades.
- (D) o valor da venda deduzido de uma margem de lucro padrão.
- (E) exatamente o custo de sua aquisição.

40

Elaborando-se a demonstração do resultado pelo critério de custeio direto ou variável, verifica-se que, se as vendas aumentarem,

- (A) diminui o estoque.
- (B) diminui o custo variável unitário.
- (C) aumenta o custo fixo.
- (D) aumenta o estoque.
- (E) aumenta o lucro.

BLOCO 2

41

É da competência da assembleia geral dos acionistas a deliberação sobre a retenção de parcela do lucro líquido do exercício. Essa retenção deve ser prevista em orçamento de capital previamente aprovado pela assembleia geral dos acionistas.

Se tal orçamento de capital não apresentar um prazo específico para a execução do projeto de investimento, a aludida execução poderá ter o prazo de até

- (A) dois exercícios
- (B) três exercícios
- (C) cinco exercícios
- (D) sete exercícios
- (E) dez exercícios

42

Nos termos da legislação societária vigente, em uma sociedade anônima, o somatório dos saldos das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ser maior que o capital social.

Se tal somatório ultrapassar o capital social, a assembleia geral tem a competência para deliberar sobre as alternativas de aplicação do valor excedente.

Analise as afirmativas abaixo referentes às alternativas de aplicação de tal valor excedente.

- I - O valor excedente pode ser utilizado na aquisição das próprias ações.
- II - O valor excedente pode ser utilizado no aumento do capital social.
- III - O valor excedente pode ser utilizado na distribuição de dividendos.
- IV - O valor excedente pode ser utilizado na integralização do capital social.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

43

Em termos técnico-conceituais, provisão para contingências e reservas para contingências não podem ser confundidas, uma vez que as mesmas decorrem de razões técnicas diferenciadas.

A diferença básica entre elas reside no fundamento técnico de a

- (A) provisão atender à formalização de direito potencial futuro.
- (B) provisão cobrir perdas ou despesas a incorrer, já desembolsadas.
- (C) provisão cobrir perdas ou despesas incorridas, a desembolsar.
- (D) reserva cobrir despesas incorridas a desembolsar.
- (E) reserva cobrir perdas já incorridas e já desembolsadas.

44

Uma companhia de grande porte tem em andamento, contra ela, quatro processos trabalhistas, pleiteando a reparação do mesmo direito ferido, tramitando em Juntas de Conciliação e Julgamento diferentes, portanto, submetidas ao julgamento de juízes também diferentes.

Os advogados da companhia admitem a probabilidade da necessidade de realização de desembolsos futuros, conforme previsão apresentada na tabela a seguir.

Processos em andamento	Valor do desembolso estimado (em reais)	Probabilidade de Ocorrência
Um	150.000,00	60%
Dois	100.000,00	45%
Três	130.000,00	80%
Quatro	120.000,00	35%

Considerando exclusivamente as informações recebidas, a mensuração da adequada provisão a ser realizada, em reais, é

- (A) 104.000,00
- (B) 194.000,00
- (C) 280.000,00
- (D) 281.000,00
- (E) 500.000,00

45

Em 14 de junho de 2011, a companhia “WW” adquiriu uma participação societária de 40% do patrimônio líquido da companhia “YY”, pagando por ela R\$ 10.000,00.

No mesmo dia da realização da operação, sabe-se, ainda que:

- a investidora terá forte influência na investida;
- o Patrimônio Líquido da investida “YY” é R\$ 20.000,00;
- na avaliação de ativos e passivos a valor justo, foi apurado que
 - não há diferença no valor justo dos passivos contabilizados,
 - o imobilizado vale mais R\$ 2.800,00 que seu valor líquido contabilizado, e
 - existe patente criada pela companhia “YY”, portanto não contabilizada, que pode ser negociada normalmente no mercado por R\$ 1.200,00.

Considerando exclusivamente as informações apresentadas acima, e desconsiderando a incidência de impostos de qualquer natureza, o valor do Fundo de Comércio (*goodwill*) pago pela investidora por conta de expectativa de rentabilidade futura, a ser contabilizado separadamente no registro contábil do investimento, em reais, é

- (A) 400,00
- (B) 1.200,00
- (C) 1.600,00
- (D) 2.000,00
- (E) 2.800,00

46

Os custos fixos podem ser repetitivos e não repetitivos em valor.

Um item classificado como custo fixo repetitivo é a(o)

- (A) depreciação
- (B) energia elétrica
- (C) manutenção
- (D) mão de obra direta
- (E) material de consumo

47

Os custos que representam o valor do esforço da própria empresa no processo de elaboração de um determinado item são identificados como custos

- (A) primários (B) de oportunidade (C) apropriados (D) de transformação (E) imputados

48

O custo que, por natureza, é fixo, mas, caso sejam adotados controles individuais para verificação da participação em cada produto, pode ser classificado como custo direto, passando assim a ter uma parte direta e outra indireta é

- (A) o material de consumo
 (B) o aluguel
 (C) a mão de obra
 (D) a matéria-prima
 (E) as embalagens

49

A contabilidade de custos de uma indústria, em abril de 2011, informou que tal indústria

- opera com departamentalização;
- rateia o custo de aluguel da fábrica de R\$ 12.000,00, entre os departamentos, por área ocupada;
- possui 6 departamentos cuja distribuição da área ocupada é

Departamentos de serviços	Base de rateio em m ²
• Administração geral	30
• Engenharia	12
• Almoxarifado	28
Departamento de produção	Base de rateio em m ²
• Usinagem	50
• Pintura	80
• Montagem	100
TOTAL de m ²	300

Com base exclusivamente nas informações apresentadas, o custo rateado com o departamento de pintura foi, em reais, de

- (A) 4.000,00
 (B) 3.200,00
 (C) 2.000,00
 (D) 1.200,00
 (E) 1.120,00

50

Os dados a seguir foram extraídos da contabilidade de custos de uma indústria, em junho de 2011.

Inventários	1º de junho	30 de junho
Matérias-primas	10.000,00	8.000,00
Produtos em processo	6.000,00	8.000,00
Produtos acabados	6.000,00	5.000,00

- Mão de obra direta R\$ 25.000,00
- Mão de obra indireta R\$ 18.500,00
- Energia elétrica R\$ 3.000,00
- Manutenção R\$ 2.000,00
- Depreciação das máquinas R\$ 1.200,00
- Custos dos produtos vendidos R\$ 81.500,00

Com base exclusivamente nas informações acima, e desconsiderando a incidência de impostos de qualquer tipo, o valor das compras de matérias-primas foi, em reais, de

- (A) 82.500,00
 (B) 80.500,00
 (C) 57.800,00
 (D) 32.800,00
 (E) 30.800,00

BLOCO 3**51**

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), que foi instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, consiste, de modo geral, na modernização do cumprimento das obrigações acessórias transmitidas pelos contribuintes à administração tributária e aos órgãos fiscalizadores.

No contexto do SPED,

o conjunto de escrituração de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal do Brasil, bem como no registro de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte.

Disponível em: <<http://www.sped.fazenda.pr.gov.br/modules/conteúdo.php?conteúdo=3>>. Acesso em: 21 nov. 2011.

designa a definição técnico-conceitual do(a)

- (A) conhecimento de transporte eletrônico
- (B) validação do arquivo digital de escrituração
- (C) Escrituração Fiscal Digital
- (D) Escrituração Contábil Digital
- (E) Nota Fiscal Eletrônica

52

Nos termos dos pronunciamentos técnicos do CPC, as aplicações em participações no capital de outras sociedades, em geral, devem ser contabilizadas, pela investidora, de acordo com o(a)

- (A) tipo de ações da investida adquiridos pela investidora
- (B) essência do relacionamento entre investidor e investida
- (C) valor total da participação societária da investidora na investida
- (D) forma contratual da participação societária da investidora na investida
- (E) percentual do patrimônio líquido da investidora invertido na participação societária

53

O CPC 37, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado em 2009 pela CVM e pelo CFC, considerado a “Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade” é tido como a IFRS 1, vertida para a língua portuguesa, para atender às necessidades das companhias no mercado brasileiro, face às normas brasileiras adotadas antes da passagem para IFRS. A orientação na migração do sistema brasileiro para o GAAP (Generally Accepted Accounting Principles) internacional visa preferencialmente às demonstrações consolidadas.

Perante as dificuldades naturais dessa migração, o CPC 37 objetiva definir as regras que permitam garantir 5 aspectos básicos das informações contábeis, sendo 4 desses aspectos os seguintes:

1. Tenham alta qualidade
2. Sejam transparentes
3. Sejam comparativas
4. Proporcionem um ponto de partida adequado para a adoção das IFRS

Complementando esses quatro aspectos, o quinto aspecto básico estabelece que as informações contábeis devem ser geradas

- (A) a um custo que não supere os benefícios.
- (B) priorizando, na sua aplicação, a formalidade das operações.
- (C) atendendo preferencialmente às normas tributárias brasileiras.
- (D) contemplando, a partir da sua implantação, as regras contidas no CPC 37.
- (E) sem preocupação em definir o momento preciso da aplicação das novas regras.

54

No estudo da estrutura de capitais, conhecida internacionalmente como Weighted Average Cost of Capital (WACC), e no Brasil como Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC), há uma teoria que admite existir uma estrutura ótima de capital, a qual minimizaria seu custo e maximizaria a riqueza de seus acionistas.

Esta teoria é denominada

- (A) custo ótimo
- (B) exponencial
- (C) dinâmica
- (D) estrutural
- (E) convencional

55

Numa empresa, que levanta periodicamente o índice de alavancagem financeira, foram apurados os seguintes indicadores:

- custo da dívida (CD) 8,0 %
- retorno sobre o ativo (RsA) 12,5 %
- retorno sobre o patrimônio líquido (RsPL) 14,0 %
- alíquota do imposto de renda 25,0%

Com base exclusivamente nas informações acima, o Grau de Alavancagem Financeira (GAF) da empresa foi de

- (A) 1,75
- (B) 1,56
- (C) 1,19
- (D) 1,12
- (E) 0,89

56

Num processo orçamentário, para o estabelecimento do custo de mão de obra direta, os aspectos fundamentais que precisam ser determinados são

- (A) a quantidade de materiais que será utilizada na produção e o número de operários envolvidos na produção.
- (B) o saldo inicial de produtos em processo e a quantidade de produtos que ficarão em processo de fabricação.
- (C) o volume dos produtos fabricados e os custos necessários para produzi-los.
- (D) o número de unidades a serem produzidas e as horas de mão de obra consumidas com cada produto.
- (E) os custos dos materiais a serem utilizados na produção e a quantidade de horas disponíveis para atender às necessidades de produção.

57

Uma das vantagens do orçamento é que ele

- (A) aumenta a possibilidade de a empresa obter um lucro maior.
- (B) aumenta a liquidez da empresa.
- (C) força os administradores a refletir sobre o futuro e planejá-lo.
- (D) reduz a chance de a empresa entrar em prejuízos.
- (E) retém os melhores talentos nos quadros da empresa.

58

Ao saber que seu cantor favorito estaria na cidade em março, Carlos decidiu guardar o dinheiro da compra do ingresso. Para tanto, Carlos aplicou R\$ 500,00 em janeiro, ou seja, uma aplicação de dois meses, a uma taxa de juros compostos de 5% ao mês. Em fevereiro, um mês antes do show, seu irmão Henrique resolveu ir também à apresentação, e Carlos sugeriu que ele fizesse uma aplicação de R\$ 500,00, como ele.

A taxa de juros mensal que fará com que Henrique consiga o mesmo montante que Carlos no mês de março é de

- (A) 10%
- (B) 10,25%
- (C) 10,5%
- (D) 11%
- (E) 11,25%

59

Uma pessoa pagou um título que venceria em 5 meses. A taxa de desconto comercial simples é de 1,2% ao mês.

Se o valor do desconto foi de R\$ 300,00, quantos reais essa pessoa pagou?

- (A) 5.700
- (B) 5.300
- (C) 5.000
- (D) 4.700
- (E) 3.000

60

Uma mercadoria é vendida por R\$ 95,00 à vista ou em duas parcelas de R\$ 50,00 cada uma: a primeira no ato da compra, e a segunda um mês após a compra.

Qual é, aproximadamente, a taxa de juros mensal cobrada na venda em duas parcelas?

- (A) 5%
- (B) 5,26%
- (C) 10%
- (D) 11,11%
- (E) 15%

RASCUNHO